O GLOBO

IRINEU MARINHO (1925) — RIO DE JANEIRO, SÁBADO, 6 DE MARÇO DE 2004 • ANO LXXIX • Nº 25.779 • www.oglobo.com.br — ROBERTO MARINHO (1925-2003)

PT cobra mudanças na política econômica

• A executiva nacional do PT culpou ontem setores da oposição e da imprensa pela crise política provocada pelo escândalo Diniz, defendeu o ministro José Dirceu (Casa Civil) e pediu mudanças na política econômica. "É preciso mais ousadia, mais iniciativa e diversificar a agenda", cobrou o presidente do PT, José Genoino. O presidente do Senado, José Sarney, não vai indicar integrantes para a CPI dos Bingos, sepultando a investigação. **Páginas 3 a 12**

Ricardo Gomes é o novo técnico do Fluminense

• O Fluminense, enfim, tem novo técnico. Com o fracasso das negociações com Vanderlei Luxemburgo, Ricardo Gomes assumiu o comando do time com um discurso corajoso: "Não existe jogador intocável aqui."

• Michael Schumacher é o pole no GP da Austrália, à meia-noite. **Páginas 37 a 40**

RAZÃO SOCIAL

Jorge Henrique

O BAIANO inventor das cisternas

Nel, o 'dono' das cisternas rurais

• Há 50 anos, Manoel Apolônio, o Nel, construiu na Bahia a primeira cisterna, hoje um símbolo do Fome Zero para acabar com a seca no semi-árido.

ELA

• Os interiores de aristocráticos endereços cariocas revelam a influência européia na cidade.

PROSA & VERSO

• Em 500 anos de História, os índios, organizados, começam a ocupar espaços inéditos na sociedade.

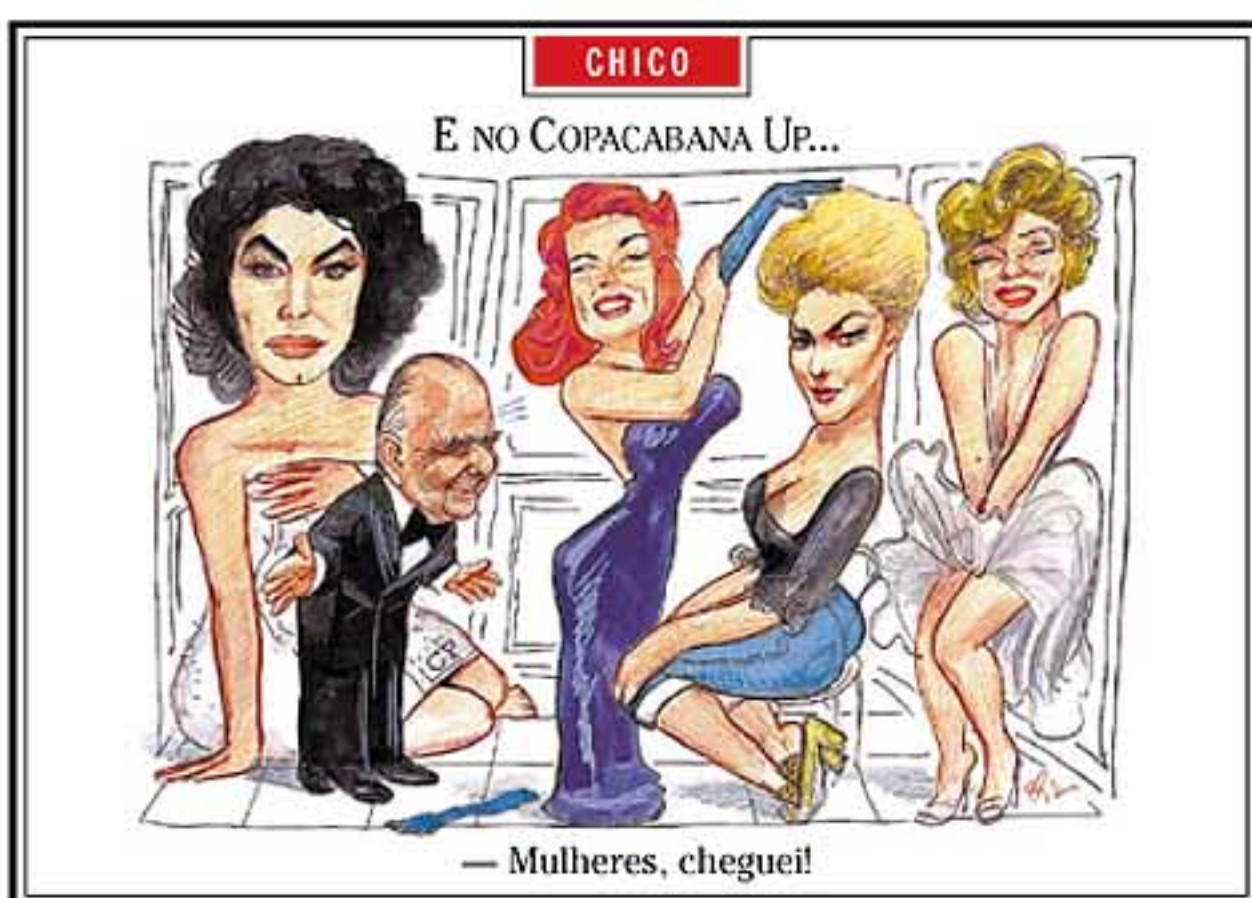
SEGUNDO CADERNO

• O processo de João Gilberto contra a EMI, que lançou coletânea sem sua permissão, chega à reta final.

3ª EDIÇÃO
Preço deste exemplar no Estado do Rio de Janeiro
R$ 2,00
Classificados para o Grande Rio: 70 páginas
12 cadernos: 134 páginas

CHICO

E no Copacabana Up...

— Mulheres, cheguei!

Nunca houve um playboy como Jorginho

Ex-milionário morre aos 88 anos

• Jorginho Guinle, o mais famoso dos playboys brasileiros, manteve até o fim o estilo glamouroso que marcou sua vida: com aneurisma na aorta, deixou o hospital, hospedou-se no Copacabana Palace, hotel construído por sua família, e lá morreu ontem. Gastou milhões, teve estrelas como amantes e nunca trabalhou. **Página 25**

'Planejei gastar para viver até os 80. Já estou com 87 e me ferrei'

'Nenhum playboy de hoje pode ser meu sucessor. Todos têm um grave defeito: eles trabalham'

JORGE GUINLE, *no ano passado*

Diretor morto era suspeito de negociar fuga em Bangu

Marcinho VP, Marquinhos Niterói e Elias Maluco seriam os mandantes do assassinato

Domingos Peixoto

SEGURANÇA MÁXIMA: sob forte esquema de proteção, o subdiretor de Bangu I, Wagner Vasconcellos da Rocha, assassinado anteontem em São João de Meriti, é enterrado

• Documento confidencial da área de inteligência da Secretaria de Segurança do Rio, datado de setembro do ano passado, indica que chefes do tráfico presos em Bangu I seriam os maiores interessados no assassinato de Wagner Vasconcellos da Rocha, subdiretor da unidade. Marcinho VP, Marquinhos Niterói e Elias Maluco, segundo revelaram grampos telefônicos que deram origem ao relatório obtido pelo repórter ANTÔNIO WERNECK, teriam ordenado a execução por suspeitarem que Wagner traíra um acordo pelo qual receberia R$ 5 milhões para facilitar uma fuga. Ele deixaria entrar armas e granadas no presídio. Em janeiro, duas granadas foram apreendidas em Bangu I, o que teria ocasionado o primeiro atentado contra o subdiretor. O documento também cita como suspeito de negociar a fuga o chefe de segurança do complexo, que ainda está no cargo. **Páginas 17 e 18**

RELATÓRIO DE INTELIGÊNCIA Nº 313/2003 0002/020, DE 10 SET 2003

1. MARCIO DOS SANTOS NEPOMUCENO ("MARCINHO VP"), MARCOS ANTONIO DA SILVA TAVARES ("MARQUINHOS NITERÓI") e ELIAS PEREIRA DA SILVA ("ELIAS MALUCO") estariam planejando uma fuga, com emprego de violência, do Presídio BANGU I

2. Para a fuga, os internos contariam com a facilitação do Subdiretor de Bangu I e do Chefe de Segurança do complexo penitenciário de Bangu, os quais receberiam o valor de R$ 5.000.000,00 (cinco milhões de reais) para conivência

Copacabana: oito PMs são presos

• O secretário de Segurança, Anthony Garotinho, determinou ontem a prisão dos oito policiais militares acusados de terem executado três pessoas no morro Pavão-Pavãozinho, em Copacabana, na quarta-feira passada. Em uma vistoria nos armários dos PMs, foram encontradas toucas ninjas e camisas pretas. **Página 19**

• A polícia prendeu ontem à noite dois suspeitos de terem matado a contadora da Petrobras Elisabete Gama da Silva. **Página 18**

Brasileira mandou matar marido alemão

• O turista alemão Joachim Mosler, de 46 anos, foi morto em Taguatinga, no Distrito Federal, a mando de sua própria mulher, a brasileira Patrícia Vieira, de 23 anos. Patrícia pretendia receber o seguro de vida do marido, de cem mil euros. Ela chegou a tentar contratar o assassino pela internet. Em Samambaia, outra cidade-satélite de Brasília, quatro estudantes foram baleados na porta da escola. Um deles pode ficar paraplégico. **Página 15**

Fifa vai impedir formação dos times de aluguel

Acordo de Aílton e Dedé com o Qatar irrita a entidade

• BERLIM. A Fifa vai impedir que jogadores participem de seleções de aluguel, como é o caso dos brasileiros Aílton e Dedé, que aceitaram uma proposta de um milhão de euros para atuar pelo Qatar nas eliminatórias para a Copa de 2006. A afirmação foi feita ontem pelo alemão Gerhard Meyer, presidente da federação local e membro do Comitê Executivo da Fifa.

— Não tem sentido o que está acontecendo — afirmou Meyer.

As declarações do dirigente são a reação, principalmente, à decisão de Aílton, do Werder Bremen, que decidiu viajar segunda-feira para assinar contrato com o Qatar, assim como seu compatriota Dedé, do Borussia Dortmund.

— Eu não me importo com o aviso da Fifa. Assinarei o contrato — afirmou Dedé.

A proibição da transferências, como a de Aílton, deve ser apresentada no dia 17 de maio e aprovada três dias depois, na reunião do Comitê Executivo da Fifa, em Paris. Além do Qatar, várias equipes africanas usam o método. ■

Fla enfrenta o Olaria e a desconfiança

Abel Braga afirma que, mesmo sem Felipe, rubro-negro vai provar que está vivo na Taça Rio

Ary Cunha

• Foi a descrença inicial dos rivais que deu a tranqüilidade necessária para o Flamengo testar as melhores opções, se acertar em campo e chegar à conquista da Taça GB. Um roteiro que parece se repetir na Gávea após os dois empates seguidos na Taça Rio. Hoje, o Flamengo enfrenta o Olaria às 16h, na Rua Bariri, e o técnico Abel Braga aposta no início da recuperação no Campeonato Estadual. Confiante, ele manda um recado para quem considera o Flamengo, ainda sem Felipe, carta fora do baralho no segundo turno.

— No início da Taça Guanabara, muita gente achava que nosso time não iria longe e chegamos ao título. Acho bom que isso esteja acontecendo outra vez. Vamos provar, a partir deste jogo contra o Olaria, que o Flamengo ainda está muito vivo — afirmou Abel.

Na tabela da competição, o Flamengo soma apenas dois pontos no Grupo B e está atrás de Friburguense e Fluminense, ambos com quatro. Numa comparação com o rendimento da equipe no início de primeiro turno há duas diferenças consideráveis. A primeira delas é o fato de o Flamengo agora ter vaga assegurada na decisão do Estadual, enquanto as outras equipes lutam para evitar que o rubro-negro conquiste também a Taça Rio. A outra, bem menos animadora, é que o craque Felipe pela terceira vez desfalcará a equipe, algo que não aconteceu na campanha da Taça GB.

— Quero o Flamengo jogando como Flamengo, ofensivo e com alegria. E temos de buscar o gol com tranqüilidade. Desespero é para quem ainda está tentando chegar aonde nós já chegamos — diz Abel.

Ivo Gonzalez

O TÉCNICO Abel Braga orienta os jogadores do Fla no treino: ele quer a equipe pressionando o Olaria

Os jogadores têm um discurso afinado com o de Abel. Sabem que a ausência de Felipe dificultará a criação de jogadas, mas lembram que o Flamengo tem outros caminhos para chegar ao gol.

— Basta termos paciência para atacar no momento certo. Não jogamos bem contra o Bangu porque ficamos preocupados em fazer os gols logo — analisa Jean.

O campo ruim da Rua Bariri é uma preocupação de jogadores e comissão técnica. Embora o Flamengo tentasse transferir a partida, o Ministério Público liberou o estádio para 5.141 torcedores.

— Se o jogo está marcado para a Rua Bariri, então vamos lá. Quem libera campo nunca jogou futebol — disse Abel.

Vinícius Pacheco pode ter uma chance na partida

Apesar das vaias da torcida no empate em 1 a 1 com o Bangu, Andrezinho novamente será o substituto de Felipe. Abel diz ter plena confiança numa boa atuação do apoiador, mas deixará o jovem Vinícius Pacheco, de 18 anos, como opção no banco.

Olaria: Cássio, Thiago Maciel, Daniel, Gomes e Carlos Alberto; Diego, Alexandre, Serginho e Marcelo Souza; Alex e Amauri. *Flamengo:* Júlio César, Rafael, Henrique, Fabiano Eller e Roger; Da Silva, Ibson, Zinho e Andrezinho; Jean e Diogo. *Juiz:* Djalma Beltrami. ■

TRANSMISSÃO: Première e Rádio Globo.